

ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA • N° 234

OUTUBRO
DE 2016



Vivendo a misericórdia e a missão

Os Grupos de Reflexão
nas Comunidades Eclesiais de Base



Apresentação

Toda vocação nasce do coração de Deus! Ao longo da história da humanidade, os carismas e dons são distribuídos para o bem da comunidade. Somos um só corpo e os dons exercidos na vida comunitária são manifestações do amor providencial do Pai! Queremos, com estes encontros, apresentar os sinais fundamentais do chamado para a missão e sua implicação em nossa vida!

No primeiro encontro, queremos refletir sobre o amor que é essencial na vida dos discípulos e permanecer nesse amor é o meio mais feliz para produzir frutos.

Somos enviados para o mundo para ser sinal da misericórdia de Deus e nossa vocação é essa: ser sinal do amor salvífico de Deus! Eis nosso segundo encontro.

Quem diz sim ao projeto de Deus é anunciador da misericórdia e sua atuação no mundo é de ir à procura das ovelhas machucadas e afastadas da vida em comunidade para exercer o apostolado do amor e da caridade levando a todos a misericórdia de Deus. Assim concluiremos nossa caminhada de fé!

Oração inicial para todos os dias

Dir.: Iniciemos este nosso encontro na presença da Santíssima Trindade. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Oração do Mês Missionário 2016

Pai de misericórdia, que criaste o mundo e o confiaste aos seres humanos. Guia-nos com teu Espírito para que, como Igreja missionária de Jesus, cuidemos da Casa Comum com responsabilidade. Maria, Mãe Protetora, inspira-nos nessa missão. Amém.

Ambiente: Bíblia; vela acesa; uma vasilha com água para relembrar nosso batismo; imagens de celebrações nas quais o padre e todo povo estão reunidos.



ACOLHIDA

1 Dir.: Meus irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à nossa casa! Neste mês de outubro, a Igreja nos convida a meditarmos sobre a missão que é a característica mais importante do discípulo-missionário de Jesus. Essa missão recebemos no batismo, quando em Cristo, nos tornamos sacerdotes, profetas e organizadores de comunidades. O encontro de hoje quer nos conduzir para refletirmos sobre como nós, participantes de um mesmo sacerdócio, podemos ajudar nossos padres a levar o amor e a misericórdia a toda humanidade. Iniciemos nosso encontro com a oração inicial.

ORAÇÃO INICIAL (página 2)

MOTIVAÇÃO

2 Dir.: O Batismo nos faz participar da vida e da missão de Jesus. Portanto, pelo Batismo formamos um povo sacerdotal e missionário por natureza, pois passamos a fazer parte da missão de Jesus de ser sacerdote, profeta e rei.

L1: A única dignidade que existe entre todo o povo cristão é a de sermos todos filhos do mesmo Deus, dignidade esta que nos vem do Batismo. Logo, formamos um povo sacerdotal, ou seja, somos convidados a oferecer nossas vidas e ações em sacrifício a Deus.

Todos: O Batismo nos torna missionários!

L2: Mas entre o povo cristão, o Senhor chama, escolhe alguns homens, tirados deste mesmo povo de Deus para se consagrarem inteiramente a Deus no exercício do ministério sacerdotal para servirem a este mesmo povo do qual foram tirados. A exemplo do que fez Jesus, dentre a multidão de seguidores estabeleceu alguns para serem discípulos e, dentre o grupo dos discípulos, escolheu alguns para serem apóstolos (enviados). Portanto, formamos um único e mesmo povo de Deus, porém cada qual com uma função diversificada.

Todos: O Batismo nos torna missionários!

L3: Este mesmo e único povo de Deus é que forma a Igreja, corpo do qual Cristo é a cabeça. Por isso, ninguém deve pensar que a Igreja se resume à sua hierarquia (Papa, Bispos, Padres e Diáconos), mas todos nós, como membros do Corpo de Cristo e formadores do Povo de Deus, formamos esta Igreja de Cristo que deve ser missionária por excelência.

Todos: O Batismo nos torna missionários!

L4: Por isso, devemos nos unir aos nossos padres no trabalho evangelizador e missionário em nossas comunidades, visto que a missão da Igreja é missão de todos nós. Devemos, também, sobretudo neste ano da vocação sacerdotal, rezar pelos nossos diáconos, padres, bispos, papa. Rezar pelos seminaristas e vocacionados para que perseverem no chamado que Deus lhes faz e pedir a Deus que convide outros jovens para o seguimento de Jesus Cristo no ministério ordenado.

Todos: O Batismo nos torna missionários!

FATO DA VIDA

3 Estamos vivenciando em nossa Arquidiocese o Ano da Vocação Sacerdotal e, nesse contexto do mês missionário, lembramos de um fato presenciado por um seminarista da mesma. Todos os anos, o Seminário da Arquidiocese de Mariana realiza diversas experiências missionárias dentro e fora de nossa Arquidiocese. Foi numa dessas experiências que se deu esta história. Num mês dezembro, os seminaristas da etapa da teologia foram, junto com outras pessoas de nossa Arquidiocese, para uma experiência missionária além-fronteiras. Ao iniciarem seus trabalhos de visita as famílias, eis que encontraram, no alto de um morro de estrada de terra, uma casinha. Ao entrarem na casa se deparam com uma cena surpreendente. Na casa morava apenas dois homens, o pai já idoso e acamado e um de seus filhos que com tanto carinho cuidava dele. O senhor já havia muitos anos estava na cama, não conversava mais, mas estava sereno, pois seu filho, que largara tudo, cuidava dele com tanto carinho que, mesmo ficando só deitado, não havia nenhum ferimento em seu corpo. Que bela lição os missionários aprenderam naquela casa. Ao saírem, o seminarista, bastante emocionado com o que viu disse que essa visita havia mais uma vez mostrado a ele que na missão, não vamos levar Deus, mas reconhecer Deus na vida das pessoas. Aquele homem que deixara tudo para cuidar de seu pai totalmente dependente lhe ensinara que em todos os momentos de nossa vida devemos ser anunciadores da misericórdia de Deus e servidores de seu Reino, cuidando dos que mais necessitam e que estão mais perto de nós.

FATO DA BÍBLIA

4 Dir.: A atividade missionária da Igreja não é invenção dela, mas é continuidade da obra que Jesus Cristo deixou aos seus discípulos. Cantemos:

1. Como são belos os pés do mensageiro / que anunciam a paz. / Como são belos os pés do mensageiro / que anunciam o Senhor.

Ele vive, ele reina / Ele é Deus e Senhor!

2. O meu Senhor chegou com toda a glória. / Vivo ele está, ele está. / Bem junto a nós / seu corpo santo a nos tocar, / e vivo eu sei / Ele está.

LEITURA BÍBLICA: **Lc 10,1-11**

5 PARA REFLETIR

1. O que o fato da vida tem a nos ensinar? Em uma sociedade tão marcada pela busca dos próprios interesses, será que somos capazes de deixar tudo e ir ajudar o irmão que mais necessita?

2. Somos capazes de acolher a Palavra de Deus em nossa vida e deixar que ela aja em nós ou apenas fingimos acolher a Palavra de Deus?

6 PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Nos sentimos missionários, colaboradores de Jesus a levar sua mensagem de amor, justiça, fraternidade e esperança a todas as pessoas?

7 GESTO CONCRETO

Procurar, durante essa semana, fazer a experiência de ser missionário, levando uma palavra de consolo àqueles que sofrem.

FINAL

8 Dir.: Rezemos juntos a oração para o Ano da Vocação Sacerdotal:

Ó Deus, nosso Pai, nós vos agradecemos pelo precioso dom do sacerdócio que, por vosso divino Filho, concedestes à vossa Igreja. Conservai no vosso santo serviço aqueles que chamastes para exercer, em nome de Jesus Cristo, a sublime missão de ensinar, santificar e conduzir o vosso povo santo. Dai-lhes força, alegria e fidelidade no exercício do sagrado ministério, mesmo diante das dificuldades que acompanham a vida dos discípulos e missionários de Jesus. Dai perseverança aos seminaristas e despertai entre os jovens muitas vocações para o ministério sacerdotal, a fim de que, o vosso povo santo possa contar com a indispensável presença daqueles que, em nome de vosso Filho, apascentam o vosso rebanho, repartem o Pão da palavra e o sustentam com a Sagrada Eucaristia e os demais sacramentos. Amparados pela intercessão de Nossa Senhora da Assunção e de São José, Padroeiros da Arquidiocese de Mariana, nós vos dirigimos esta súplica, por Jesus Cristo, Bom Pastor, Sumo e Eterno Sacerdote, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

9 AVISOS E DESPEDIDA

Ambiente: Flores, vela acesa, crucifixo, sandália e cajado.

ACOLHIDA

1 Dir.: Irmãos e irmãs, estamos no mês de outubro, mês em que a Igreja volta sua atenção para sua dimensão missionária. Vivemos também, de forma especial, o Ano da Misericórdia, instituído pelo Papa Francisco. Direcionados por esses dois temas e, iluminados pelo Espírito Santo, vamos vivenciar, neste encontro, a misericórdia, realizada na missão.



CANTO | Eu vim para que todos tenham vida. / Que todos tenham vida plenamente.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males; / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

2 ORAÇÃO INICIAL (página 2)

MOTIVAÇÃO

3 Dir.: Quando vivemos na misericórdia de Deus, encarnada em Cristo Jesus, ficamos maravilhados com tamanho amor. Quem nunca fez a experiência de ter traído a Cristo com nossos pecados? Quem de nós nunca disse “não” a Deus para se voltar aos bens inferiores, ao prazer, à arrogância? E depois vem a tão dolorosa experiência do arrependimento. A consciência de ter abandonado o banquete da casa do Pai, para se alimentar da lavagem que o mundo oferece, como o filho pródigo. De ter ferido profundamente o coração d'Aquele que deu a vida por nós! Mas quando nos encontramos com Sua Misericórdia no Sacramento da **Reconciliação**, somos acolhidos, na nossa verdade mais profunda, e incentivados ao recomeço, à coragem de

viver segundo o projeto de Deus! Recebemos a graça de não mais continuar no pecado e nos comprometemos com a santidade, com nossa própria conversão. É a experiência da misericórdia que nos recria.

L1: Muitas vezes, experimentamos um sentimento de culpa que nos persegue mesmo após o Sacramento da Reconciliação. Uma acusação, uma condenação que já não tem razão de existir, porque o perdão já foi dado. Normalmente, isso acontece pela dificuldade que temos, por causa da marca do pecado em nós, de nos reconhecer miseráveis e imperfeitos. Ficamos nos machucando com pensamentos do tipo: “Como fui capaz de fazer isso?” Temos muita dificuldade de aceitar nossa condição de limitados, pois ela fere o nosso orgulho que teima em nos dizer que somos perfeitos como Deus. A grande experiência que devemos fazer nesse momento é olhar para nossas fraquezas e perceber nelas dependência a Deus e à sua misericórdia. Nós não somos capazes de fazer o bem que gostaríamos, dependemos profundamente do Espírito Santo de Deus.

Todos: É perdoadando que se é perdoado!

L2: Olhando para as Sagradas Escrituras, nós vemos que Deus nos pede uma busca pela santidade! Ele não pede para você: “Não erre nunca!” Ele pede: “Seja fiel sempre!” Fidelidade é o compromisso com a Verdade, com a Vontade de Deus. **Fidelidade é ser inteiro de Deus, é ter a mais pura intenção de amá-lo em toda e qualquer circunstância.** Deus não é acusador, não fica “jogando na nossa cara” nossos erros do passado, nossos pecados. Ele sempre nos acolhe com todo o seu amor, com toda a sua ternura. É a maravilhosa atitude do Pai que acolhe seu filho em seus braços e lhe dá uma vez mais a vida!

L3: Deus também conta com nossa reta intenção. E aqui está um ponto importante. Deus é bom! Deus não é bonachão! Sua misericórdia nos abraça para que tenhamos a chance de recomeçar e não para que fiquemos na situação de pecado. Precisamos vencer a mentalidade de que podemos aceitar mudanças na vida moral, que podemos continuar na situação de pecado porque Deus tudo perdoa. Isso é errado! Deus perdoa aqueles que realmente querem ter uma nova vida. Deus oferece a salvação e não a impõe. Se estamos em uma vida de pecado e não nos esforçamos para nos livrar dele não acolhemos a misericórdia de Deus e não somos alcançados pelo seu perdão.

Todos: Perdoai-nos, ó Pai, como perdoamos nossos irmãos.

L4: A misericórdia de Deus não encontra limites! Definitivamente, não! Trata-se da justiça divina. Deus sempre perdoa aqueles que sinceramente se arrependem. Aqueles que não querem sair do pecado, não se arrependem, por livre escolha, negam o perdão que Deus lhes quer dar. Jamais podemos dizer para uma pessoa que está em situação de pecado que, como Deus é bom e tudo

perdoa, ela não precisa sair dessa situação. Não! Claro que Deus a perdoa, mas Ele mesmo irá lhe dizer: "Vai e não peques mais!" Assim vemos que misericórdia e conversão andam de mãos dadas.

Dir.: Isso implica que nosso relacionamento com Deus e com Sua Misericórdia deve ser sincero, puro, livre de todo sentimento de culpa, mas também livre de toda dissimulação. Precisamos tomar cuidado tanto com a tentação de ver pecado em toda parte quanto com a permissividade de não vê-lo em nada. Deus tudo perdoa e encharca de misericórdia a vida daqueles que realmente se comprometem com a santidade. O Evangelho e a vida dos santos atestam isso: vejamos a pecadora arrependida, a mulher adúltera, São Paulo, Santo Agostinho! Eles se arrependeram e começaram um processo de conversão profunda, eles aderiram a Cristo e ao seu Evangelho e romperam com o mal. Assim deve ser a nossa vida.

Todos: Devemos ter uma vida comprometida com a Vontade de Deus e uma confiança cega em Sua Misericórdia que, em qualquer que seja a situação, tem o maravilhoso poder de nos devolver a Vida!

FATO DA VIDA

4 Dir.: O Papa Francisco nos convida ainda a viver o Ano Santo da Misericórdia à luz da Palavra de Deus: "Sede misericordiosos como Vosso Pai é misericordioso (Lc 6,36)". Cabe a nós transformar este ensinamento de Jesus em programa de vida, em eixo central de nossos planos de pastoral.

FATO DA BÍBLIA

5 Dir: Misericórdia e Missão são duas palavras que se ajudam a explicar. Ao falarmos da ação evangelizadora da Igreja, devemos considerar a missão da Igreja como "reflexo do movimento de Deus em direção a seus filhos e filhas, um movimento que parte da misericórdia do coração do Pai".

CANTO | 1. Tu anseias, eu bem sei, por salvação, / tens desejo de banir a escuridão. / Abre, pois, de par em par, teu coração / e deixa a luz do Céu entrar!
Deixa a luz do Céu entrar! (bis) Abre bem as portas do teu coração / e deixa a luz do Céu entrar!

2. Cristo, a Luz do Céu, em ti quer habitar, / para as trevas do pecado dissipar. / Teu caminho e coração iluminar, / e deixa a luz do Céu entrar.

LEITURA BÍBLICA: **Lc, 9, 1-6**

6 PARA REFLETIR

1. Como entender misericórdia e missão hoje?
2. Como você está sendo missionário em sua comunidade?

7 PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Quais são os passos a ser dados para que a misericórdia de Deus seja fundamento de nossa ação missionária?

8 GESTO CONCRETO

(o mesmo do primeiro encontro, página 5)

FINAL

9 Oração pelas Vocações Missionárias

Senhor, que chamaste os apóstolos para serem pescadores de homens e construtores de um mundo novo, chama também agora a cada um de nós para os diversos serviços e ministérios da Igreja. Alarga os nossos horizontes ao mundo inteiro e faça-nos ouvir as súplicas de tantos irmãos e irmãs que anseiam por luz e verdade. Santifica-nos pelo teu Espírito e comunica-nos a tua sede de redenção para que respondamos ao teu apelo e sejamos sal e luz até aos confins da terra. Amém.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

CANTO | Vai, vai, missionário do Senhor, / vai trabalhar na messe com ardor! / Cristo também chegou para anunciar: / Não tenhas medo de evangelizar!

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus / à América Latina e aos sofridos povos seus / que passam fome, labutam, se condoem, / mas acreditam na libertação.
2. Ai daqueles que massacram o pobre, / vivendo mui tranquilos, ocultando a exploração, / enquanto o irmão à sua porta vem bater, / implorando piedade, água e pão.
3. Se és cristão, és também comprometido. / Chamado foste tu e também foste escolhido / pra construção do Reino do Senhor, / Vai, meu irmão, sem reserva e sem temor!

10 AVISOS E DESPEDIDAS

Ambiente: Bíblia, vela, material das missões populares, camisa, embornal, livros de roteiros das missões, sandálias, cartilha da acolhida.

ACOLHIDA

1 Dir.: Irmãos e irmãs, estamos reunidos neste mês missionário para mais um encontro do nosso grupo. Neste mês de outubro, estamos refletindo sobre a missão a serviço da vida e, no encontro de hoje, vamos refletir sobre a missão na busca dos afastados. Iniciemos o nosso encontro cantando:



CANTO | 1. O Deus que me criou, me quis me consagrou, / para anunciar o teu amor (bis).

Eu sou / como a chuva em terra seca (bis) / pra saciar, fazer brotar / eu vivo para amar e pra servir (bis).

É missão de todos nós / Deus chama eu quero ouvir a sua voz (bis).

2. O Deus que me criou / me quis me consagrou, para anunciar o seu amor (bis).

Eu sou como a flor por sobre o muro (bis) / eu tenho o mel sabor do céu eu vivo para amar e pra servir.

3. Eu sou, como estrela em noite escura / eu sou como estrela em noite escura / Eu levo a luz, sigo a Jesus / eu vivo para amar e pra servir (bis).

2 ORAÇÃO INICIAL (página 2)

MOTIVAÇÃO

3 Dir.: Uma grande preocupação da nossa Arquidiocese é a busca aos afastados. Neste encontro somos motivados a continuarmos a busca aos afastados que se apresentam de diversos modos: os afastados pela exclusão social, os afastados do convívio da comunitário, os afastados dentro da própria casa, os afastados que vieram de longe, de outras localidades e vivem no meio

de nós e poucos percebem sua presença. No ano de 2014, foi realizada uma missão de escuta aos afastados, momento em que os missionários puderam ouvir de uma forma mais direta aquelas pessoas que, por algum motivo, afastaram-se de nossas comunidades. Ao final destes trabalhos, percebemos que o maior motivo era a falta de acolhida.

L1: Um movimento que muito ajuda no encontro dos afastados, são as semanas de animação missionárias. Nas visitas domiciliares realizadas pelos missionários, aquelas pessoas que afastaram da comunidade tem a oportunidade de se abrir e dizer quais os motivos que as fizeram se afastar e, a partir disso, buscar soluções de acolhida junto à própria comunidade.

Todos: Queremos ser uma comunidade que acolhe a todos, e dê oportunidade para que todos possam expor suas ideias.

L2: Quando constatamos que as pessoas se afastaram por falta de acolhida, podemos pensar que, em muitas situações, o motivo está dentro da própria comunidade. Quando os membros da comunidade se fecham em grupinhos e em panelinhas, acabam excluindo muitas pessoas do convívio fraterno. Quando as lideranças se colocam como perfeitas e as únicas capazes de desempenhar atividades bem feitas, acabam centralizando todo o poder e evitando que muitos membros possam colocar seus dons em prática.

Todos: Senhor, toque nossos corações para sabermos valorizar os dons de nossos irmãos.

L3: Saber acolher as pessoas, é seguir a missão de Jesus Cristo. Nosso Senhor ia até às pessoas, principalmente as mais afastadas e as acolhia. Foi desse modo que ele fez com Zaqueu, com a Samaritana, e com tantos outros mais. Não aceitava que ninguém fosse excluído de sua convivência e do seu reino, ele acolheu a todos sem distinção, e entregou sua vida na cruz por todos. Jesus nos deixou a missão de continuar sua obra, nos deu o mandamento que nos amássemos uns aos outros assim como ele nos amou. Por isso, não temos direito de nos sentirmos melhor que os outros.

Todos: Senhor, dai-nos o espírito de humildade para reconhecer sua imagem na pessoa do irmão.

Dir.: Como foi refletido, podemos notar que quando uma pessoa se afasta da comunidade, algum motivo teve. Cabe a nós descobrir qual foi este motivo e procurar corrigir o erro que talvez tenha sido nosso. É nossa missão reunir o povo de Deus em um só rebanho. Uma das ferramentas que pode nos ajudar são as semanas de animação missionária.

FATO DA VIDA

4 Quando se fala em missões populares, percebemos o bem que essa iniciativa tem feito em nossa Arquidiocese. Na Região Pastoral Mariana Centro, um missionário contou este fato que lhe aconteceu em uma dessas semanas de animação missionária. Durante suas visitas, ele encontrou uma família que há mais de trinta anos não frequentava a Igreja, pelo fato de ter sido excluída por algumas lideranças da comunidade. O casal, por ser amigado, não era aceito pelas lideranças e, nessa situação, teve 3 filhos e nenhum deles eram batizados. A família se abriu com o missionário e contou toda a sua história. O missionário, em seu relatório das missões na comunidade, relatou esse fato e, chegando à Paróquia, o apresentou ao pároco daquela comunidade. O padre não tinha conhecimento do que estava acontecendo e logo procurou fazer uma visita àquela família. Com um bom diálogo, como amigo e com muita humildade, levou aquele casal a regularizar suas vidas, dentro da Igreja. Os dois fizeram a preparação e se casaram, sem fazer festa, apenas na presença do padre e dos padrinhos. Também os filhos fizeram a preparação e logo receberam os sacramentos da iniciação cristã. O padre deu um “puxão de orelha” nas lideranças que haviam excluído aquela família e então o caso foi resolvido. Depois disso, a família começou a participar da comunidade e dos serviços das pastorais. Este é um fruto produzido pelas missões populares e a exemplo deste existe vários outros.

FATO DA BÍBLIA

5 Dir.: O Evangelho que vamos ouvir nos chama a atenção para termos cuidado para que ninguém se afaste da comunidade.

CANTO | Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Ide pelo mundo o evangelho anunciar / a toda criatura o evangelho proclamai!
2. Cristo vem falar-nos com cuidado de pastor. / E vem comprometer-nos com seus planos de amor.

LEITURA BÍBLICA: **Mt 18, 10-14**

6 PARA REFLETIR

1. Que ligação podemos fazer entre o fato da vida e o fato da Bíblia?
2. Você acredita que as Santas Missões Populares é uma das ferramentas para buscar os afastados? Por quê?

7**PERGUNTA PARA O PLENÁRIO**

Em Sua comunidade as missões populares produziram algum fruto?

8**GESTO CONCRETO**

(o mesmo do primeiro encontro, página 5)

FINAL**9**

ORAÇÃO | Senhor Jesus, vós que dedicastes toda a vossa vida em missão, que acolhestes aqueles pequeninos que eram excluídos da sociedade, toque o coração de todos os fiéis. Que nesta época em que a humanidade vive, onde para muitos o ter vale mais que o ser, façais com que saibamos valorizar a todos, para que enxerguemos em seus rostos o vosso rosto e a vossa imagem, e, assim possamos amar nossos irmãos com o amor que vós nos amastes, Amém.

Pai nosso, Ave Maria e Glória.

CANTO | 1. Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir / sei que chamava a todos os que haviam de vir.

Tua voz me fez refletir. / Deixei tudo pra te seguir. / Nos teus mares eu quero navegar.

2. Quando pediste aos doze primeiros ; ide e ensina / sei que pedias a todos nós; Evangelizai.

3. Quando enviaste os doze primeiros de dois em dois / sei que enviavas todos os que viessem depois.

10**AVISOS E DESPEDIDA**

(Preparando o ambiente: Vela acesa, Bíblia aberta na leitura meditada, flores e cartazes com os temas dos encontros)

ACOLHIDA

1 Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este nosso encontro em que celebraremos o plenário deste mês, refletindo o tema da misericórdia e missão. A Igreja propõe que o mês de outubro seja dedicado ao aprofundamento e reflexão sobre o tema da missão. E mais, ela incentiva que a dimensão missionária seja cada vez mais vivenciada nesse período. Dentro deste ano jubilar, no qual experimentamos, de modo mais intenso, a misericórdia do Pai, somos chamados a viver essa misericórdia também em nossa atividade evangelizadora. Percebendo nossa vocação missionária, vamos cantar bem alegres, iniciando nosso encontro.



CANTO | O Deus que me criou, me quis, me consagrou para anunciar o seu amor! (bis)

1. Eu sou como a chuva em terra seca (bis) \ Pra saciar, fazer brotar, eu vivo para amar e pra servir! (bis)

É missão de todos nós, Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (bis)

2. Eu sou como flor por sobre o muro (bis) \ Eu tenho mel, sabor do céu, eu vivo para amar e pra servir! (bis)

3. Eu sou como estrela em noite escura (bis) \ Eu levo a luz, sigo a Jesus, eu vivo para amar e pra servir! (bis)

2 ORAÇÃO INICIAL (página 2)

REFLETINDO

3 **Dir.:** Em um trecho da Bula de proclamação do Jubileu extraordinário da Misericórdia, o Papa Francisco nos apresenta uma bela síntese de nossa missão de semeadores da misericórdia: "A Igreja tem a missão de anunciar a misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho, que por meio dela deve chegar ao coração e à mente de cada pessoa. A Esposa de Cristo assume o comportamento do Filho de Deus, que vai ao encontro de todos sem excluir ninguém. No

nosso tempo, em que a Igreja está comprometida na nova evangelização, o tema da misericórdia exige ser reproposto com novo entusiasmo e uma ação pastoral renovada. É determinante para a Igreja e para a credibilidade do seu anúncio que viva e testemunhe, ela mesma, a misericórdia. A sua linguagem e os seus gestos, para penetrarem no coração das pessoas e desafiá-las a encontrar novamente a estrada para regressar ao Pai, devem irradiar misericórdia" (*Misericordiae Vultus*, 12).

PALAVRA DE DEUS

4 Dir.: Desde o nosso Batismo, nos colocamos como discípulos-missionários de Jesus, homens e mulheres que proclamam que a misericórdia do Senhor é para sempre. Ouçamos com atenção como a misericórdia deve estar presente em nossas vidas.

CANTO | Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei (3x).

LEITURA BÍBLICA: Mt 25, 31-40

PLENÁRIO

5 Dir.: Sem a missão não há Igreja, pois sabemos que desde seu início essa foi uma das mais importantes atividades dos discípulos de Jesus. Foi pela pregação dos apóstolos, missionários, religiosos, padres e leigos, que o Evangelho chegou até nós. É nossa responsabilidade seguirmos em frente com essa grande tarefa de cristãos, amparados e iluminados por Jesus Cristo e pelo Espírito Santo, os grandes missionários do Pai. Neste momento, vamos relembra, através dos encontros passados, o que nós refletimos sobre o tema "Missão a serviço da vida".

L1: No primeiro encontro, refletimos sobre a vocação e a missão e vimos que todos nós somos vocacionados do Pai a viver, em diferentes modos de vida, nossa missão. O Batismo nos insere na comunidade de fiéis como membros dessa comunidade. Devemos anunciar o Evangelho de Jesus Cristo. Não devemos fazer isso sozinhos, mas auxiliando-nos uns aos outros e, de modo especial, ajudando os padres de nossas comunidades e rezando por eles.

Pergunta: Nos sentimos missionários, colaboradores de Jesus a levar sua mensagem de amor, justiça, fraternidade e esperança a todas as pessoas?

L2: No segundo encontro, refletimos sobre a misericórdia realizada na missão. Em vários momentos de nossa vida, nós experimentamos a misericórdia de Deus agindo sobre nossas fraquezas e limitações. O olhar de Deus é sempre um olhar de perdão e acolhida como no encontro da parábola do Filho pródigo. Deus também nos chama à vida de santidade, a vivermos repletos de seu Espírito que nos guia e ilumina. A ação missionária da Igreja deve ser inspirada pela misericórdia que brota do coração de Deus. A Igreja evangeliza, pela sua dimensão missionária, apresentando a todos Jesus Cristo que é o rosto da misericórdia do Pai.

Pergunta: Quais são os passos a ser dados para que a misericórdia de Deus seja o fundamento de nossa ação missionária?

L3: No terceiro encontro, o tema proposto para a reflexão foi a missão em busca dos afastados. Nós vimos durante este encontro que existem muitas pessoas que estão afastadas das nossas comunidades, distantes da convivência, da participação e dos trabalhos pastorais. Essa situação gerou uma preocupação em nossa Arquidiocese que se propôs a direcionar sua dimensão missionária aos afastados e buscando uma maior valorização à acolhida. São diversas as situações de afastamento como também são muitos os motivos que o causam. Nesse sentido, nós como seguidores de Cristo, devemos ser sinal de acolhida a todas as pessoas, sem distinção, como fazia nosso Mestre e Senhor.

Pergunta: Em Sua comunidade as missões populares produziram algum fruto?

6 GESTO CONCRETO

Reler o compromisso assumido no primeiro encontro e perceber as atitudes que já foram tomadas.

FINAL

7 ORAÇÃO

CANTO | 1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor responder. Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de amor.

E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor, pois disponível estou para servir-te, Senhor. :/

2. Dia a dia, tua graça me dás, nela se apoia o meu caminhar. Se estás a meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

8 AVISOS E DESPEDIDA



**Já se encontra disponível
na Editora Dom Viçoso a Novena de Natal de
2016 da Arquidiocese de Mariana!**

**Entre em contato com sua paróquia e se reúna
com seus vizinhos para rezar a Novena!**

**Maiores informações, entre contato conosco
pelo telefone (31) 3557-1233**

Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:
EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@yahoo.com.br

Arte, impressão, acabamento e distribuição:
EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br